

O SINTRENSE DERROTOU O SPORTING

Realizou-se, ontem, mais uma jornada — a sétima — da «Prova Distrital de Reservas» da A. F. Lisboa, destinada aos clubes englobados nos «Nacionais» da I e II Divisões.

Como vai sendo habitual, dos três jogos previstos, apenas se disputaram dois, pois o Torriense-Oriental teve de ser adiado, em virtude de se manterem desinteligências entre os árbitros lisboetas e o clube de Marvila.

Na Tapadinha, o Atlético cedeu perante a maior força do Benfica e o Sintrense, no seu ambiente, desfeiteou o Sporting.

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA	7	7	—	—	23	1 21
Sintrense	7	3	—	4	6-16	13
Torriense	6	3	—	3	15	7 12
Oriental	5	3	—	2	8	9 11
Sporting	5	2	—	3	10	4 9
Atlético	6	—	—	6	1-26	6

A competição prossegue na próxima quarta-feira, com os seguintes jogos, relativos à oitava jornada: Sporting-

Torriense (1.ª volta: 0-1); Atlético-Sintrense (0-2) e Oriental-Benfica (0-6).

Atlético, 0-Benfica, 2

Campo da Tapadinha.

Árbitro: Lino Moreira (C. D. Lisboa), auxiliado por António Rodrigues e Carlos de Oliveira.

ATLÉTICO — Aparício; Costa, Vaz, Baltasar e Franque; Eduardo (Miranda, 67 m), Belchiôr «capitão», (Júlio, 78 m) e Luís Filipe.

BENFICA — Fidalgo; Malta da Silva «capitão», Eduardo, Eurico e Alberto; Nelinho, Carlos e Salvado (Chalana, 2.ª parte); Fonseca, José Domingos (José Luis, 67 m) e Cavungi.

Ao intervalo: 0-1. Marcador: Cavungui (23 e 77 m).

Foi fácil o triunfo benfiquista, perante uma equipa do Atlético, muito claudicante na finalização, porque apenas Luís Filipe (duas vezes) criou sério perigo para as balizas à guarda de Fidalgo, seguro.

O encontro jogou-se muito no meio-campo, onde os estratagemas se entreteveram em alardes de «driblings» e toques curtos (Atlético), ou passes de pequena distância, após a recuperação do esférico (Benfica). Assim, a partida foi demasiado monocórdina e enfadonha, merecendo jus o triunfo do Benfica, por melhor capacidade rematadora. Chalana — ainda distante da sua apregoada categoria — dinamizou mais o «team» vencedor, a exhibir-se muito nas calmas...

Foi irregular o primeiro golo de Cavungi, por ter sido obtido após um lance de jogo perigoso activo, que prejudicou a intervenção de um defesa do Atlético.

Melhores: Cavungi e Mário Wilson, este a necessitar de maior amplitude nos passes, para ganhar outra categoria.

Arbitragem suficiente.

Sintrense, 1-Sporting, 0

Campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.

Árbitro: Gomes de Matos.

SINTRENSE — Luís: Pedroso, Sacó (Sequeira), Alcino e Salvador; Canicha, Sérgio (cap.) e João; Salgado (Abrantes), Arnaldo e Caetano.

SPORTING — Pinhal: Vítor Gomes, Zezinho, Amândio e Inácio (cap.); Barão, Paulo Rocha e Garcês; Libânio, Valter e Palhares (Freire).

Golo de Sérgio, para o Sintrense, aos 35 minutos.

★

Partida de futebol muito aceitável até aos vinte minutos finais, altura em que os nervos dos jogadores superaram a sua classe de desportistas e motivaram atitudes menos próprias de atletas.

Vitória certa dos donos da casa e que podia ter sido até mais expressiva, dadas as oportunidades de golo que desfrutaram, a mais flagrante a dez minutos do termo do desafio, de Abrantes.

De lamentar a atitude de Valter de, por palavras e gestos, ofender um fiscal de linha durante o desafio e espectadores no final. Impróprio de um profissional. De lamentar a passividade da equipa de arbitragem que tudo permitiu. — C. Q.